**UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA**

**PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA ELÉTRICA**

**Davi M. F. Boratto**

**Eduardo M. Loureiro**

**Tópicos Especiais em Análises de Redes Elétricas - Confiabilidade de Sistemas**

**Trabalho 1: Confiabilidade da Geração**

Juiz de Fora

2023

# INTRODUÇÃO

A estimação dos índices de confiabilidade em sistemas de geração de energia elétrica é essencial para avaliar o desempenho e identificar áreas de possível aprimoramento desses sistemas.

Nesse contexto, o presente trabalho tem como objetivo obter os índices anuais de confiabilidade de um sistema de energia elétrica, com foco no sistema IEEE-RTS (Sistema de Teste de Confiabilidade de Energia Elétrica da IEEE). Para isso, serão empregados dois métodos: a Enumeração Exaustiva e a Simulação de Monte Carlo Não-Sequencial.

A Enumeração Exaustiva é um método de cálculo que envolve a avaliação determinística de todas as combinações possíveis de eventos de falhas no sistema, o que permite uma análise precisa, porém intensiva em termos computacionais.

Já a Simulação de Monte Carlo Não-Sequencial é uma técnica baseada em simulações estocásticas que, embora menos precisa, é bastante eficiente em termos de processamento de grandes conjuntos de dados.

Por fim, os resultados obtidos por meio desses dois métodos serão apresentados e comparados, em termos de suas estimativas dos índices de confiabilidade.

# PROGRAMAS DESENVOLVIDOS

1. Arquivo ler\_curva.ipynb

Lê os dados da planilha fornecida com os dados da curva de carga (arquivo curva de carga.xlsx), interpreta e gera uma nova planilha com os patamares de carga, suas probabilidades e probabilidades acumuladas;

1. Arquivo Enum\_Exaustiva.ipynb

A partir dos dados de carga (gerados pelo arquivo ler\_curva) e dos dados de geração fornecidos (arquivo Gerac.xlsx), estima os índices de confiabilidade através do método da Enumeração Exaustiva, por meio da construção da COPT - Capacity Outage Probability Table.

1. Arquivo Simul\_Monte\_Carlo.ipynb

A partir dos dados de carga (gerados pelo arquivo ler\_curva) e dos dados de geração fornecidos (arquivo Gerac.xlsx), estima os índices de confiabilidade através do método da Simulação de Monte Carlo Não-Sequencial.

# SIMULAÇÕES E RESULTADOS

Nesta seção serão apresentados os resultados obtidos nas simulações realizadas. Inicialmente, os índices foram obtidos por meio da enumeração exaustiva, a partir da construção da tabela COPT para cada nível de carga anual. É importante destacar que foram consideradas todas as combinações de eventos de falhas possíveis, ou seja, não foi adotado um critério máximo N-2. Os resultados obtidos são vistos na Tabela 1. O tempo de simulação neste caso foi de aproximadamente 90,3 segundos.

|  |  |
| --- | --- |
|  | **Valor** |
| **LOLP** | 0,023381376 |
| **EPNS (MW)** | 3,636701732 |
| **LOLE (h/ano)** | 204,8208542 |
| **EENS (MWh/ano)** | 31857,50717 |
| **EIR** | 0,999984576 |

Tabela 1 – Índices encontrados pelo método da Enumeração Exaustiva

A seguir, foram realizadas as simulações pelo método de Monte Carlo. Foram utilizados como parâmetros: tolerância e 0.005 e número mínimo e máximo de simulações de 100 e 1.107, respectivamente. Os resultados obtidos são vistos na Tabela 2. O tempo de simulação neste caso foi de aproximadamente 42,4 segundos.

|  |  |
| --- | --- |
|  | **Valor** |
| **LOLP** | 0,023253502 |
| **EPNS (MW)** | 3,606679832 |
| **LOLE (h/ano)** | 203,7006815 |
| **EENS (MWh/ano)** | 31594,51533 |
| **EIR** | 0,999984704 |

Tabela 2 – Índices encontrados pelo método da Simulação de Monte Carlo Não-Sequencial

Após realizar as simulações por meio dos dois métodos, os resultados foram exportados para planilhas no arquivo Resultados.xlsx, no qual também foi possível calcular os erros da estimação de cada índice. Esses erros são expressos, em valores percentuais, na Tabela 3.

|  |  |
| --- | --- |
| **Erro por Índice (%)** | |
| **LOLP** | 0,547% |
| **EPNS (MW)** | 0,826% |
| **LOLE (h/ano)** | 0,547% |
| **EENS (MWh/ano)** | 0,826% |
| **EIR** | 0,000% |

Tabela 3 – Erros entre os dois métodos

Como se pode observar, os valores obtidos através dos dois métodos foram bem próximos entre si, sendo todos os erros menores do que 1%. Desta forma, foi possível validar ambos os métodos...

O erro da LOLP foi menor do que o da EPNS. Isto pode ser explicado pelo fato de que a LOLP foi o critério de convergência utilizado nas simulações de Monte Carlo realizadas.

Comparando o tempo computacional, nota-se que as simulações de Monte Carlo chegaram à convergência ...

Isto mostra que as simulações de Monte Carlo...

# CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste trabalho buscou-se ...